

EXPLORANDO RELAÇÕES ENTRE IDENTIDADE DOCENTE E FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA


EXPLORING RELATIONSHIPS BETWEEN TEACHING IDENTITY AND TEACHER TRAINING IN THE PEDAGOGICAL RESIDENCE PROGRAM

Recebido em: 16/03/2024

Reenviado em: 06/09/2024

Aceito em: 14/10/2024

Publicado em: 28/10/2024

Daniel Azevedo de Brito¹ 
Universidade Estadual do Ceará

Silvina Pimentel Silva² 
Universidade Estadual do Ceará

Leiliane Frota Correia Lima³ 
Secretaria Estadual de Educação do Ceará

Resumo: Este escrito tem como objetivo analisar as relações entre identidade docente e formação de professores no Programa Residência Pedagógica (PRP) a partir da compreensão como os trabalhos científicos abordam essa interface. É um estudo de revisão bibliográfica. Os descritores utilizados foram: identidade docente; preceptor; Residência Pedagógica; formação de professores. As bases de dados consultadas foram: Portal de Periódicos da CAPES (PPC); Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES (CTDC); Education Resources Information Center (ERIC). Os trabalhos passaram por um processo de filtragem obedecendo os seguintes critérios: publicação entre os anos de 2015 a 2023; textos que foram revisados por pares; temas ligados aos objetivos da busca. Ao todo foram selecionados 20 trabalhos. Os estudos apontam o papel fundamental da ação dos preceptores na constituição identitária dos residentes, mas inexistem trabalhos que mostrem as contribuições da preceptoría para o movimento identitário do preceptor. Considerando que a educação é um caminho de via dupla, há de se investigar como os preceptores podem passar por movimentos identitários a partir da vivência no PRP.

Palavras-chave: Formação Docente; Movimentos Identitários; Revisão Bibliográfica.

Abstract: This writing aims to analyze the relationships between teaching identity and teacher training in the Pedagogical Residency Program (PRP) based on understanding how scientific works approach this interface. It is a bibliographic review study. The descriptors used were: teaching identity; preceptor; Pedagogical Residency; teacher training. The databases consulted were: CAPES Periodicals Portal (PPC); CAPES Catalog of Theses and Dissertations (CTDC); Education Resources Information Center (ERIC). The works went through a filtering process according to the following criteria: publication between the years 2015 and 2022; texts that have been peer reviewed; themes linked to the search objectives. In total, 20 works were selected. Studies point to the fundamental role of preceptors' actions in the identity constitution of residents, but there are no studies that show the contributions of preceptorship to the preceptor's identity movement. Considering that education is a two-way path, it is necessary to investigate how preceptors can go through identity movements based on their experience in the PRP.

¹Professor da Universidade Estadual do Ceará. Mestre em Ensino de Ciências e Matemática. Licenciado em Ciências Biológicas. E-mail: daniel.azevedo@uece.br

² Professora do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Estadual do Ceará. Doutora em Educação. Pedagogia. E-mail: silvina.silva@uece.br

³ Professora da Secretaria Estadual de Educação do Ceará. Mestre em Educação. Licenciada em Química. E-mail: leilianefcl@yahoo.com.br

Keyword: Teacher Training; Identity Movements; Literature Review.

INTRODUÇÃO

Este escrito tem como objetivo analisar as relações entre identidade docente e formação de professores no Programa Residência Pedagógica (PRP) a partir da compreensão como os trabalhos científicos abordam essa interface sendo, portanto, um trabalho de revisão bibliográfica.

Ao contemplarmos a complexidade do conceito de identidade, é evidente que sua compreensão transcende os limites de uma única disciplina acadêmica. A formulação conceitual adotada na pesquisa educacional é influenciada por contribuições de diversas áreas do conhecimento. Conscientes disso, o presente estudo busca explorar uma variedade de perspectivas sobre esse tema.

No ambiente acadêmico, há várias oportunidades para a constituição de identidades. Este estudo concentrar-se-á na análise das interações entre as experiências do Programa de Residência Pedagógica e o desenvolvimento da identidade.

A partir de 2018, o Brasil ampliou suas capacidades de formação de professores com o advento do Programa Institucional Residência Pedagógica (PIRP). Este programa foi instituído durante o mandato do presidente Michel Temer, em resposta a uma tentativa de encerramento do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

Após ingressarem no PIRP, os estudantes bolsistas se comprometem com um período de 18 meses, durante os quais participam de um total de 400 horas de atividades diversificadas, incluindo imersão na dinâmica escolar, observação, reuniões e regências (BRASIL, 2022). As atividades abrangem: observação da rotina escolar de forma abrangente, participação em cursos de capacitação voltados para temas cruciais da prática docente, observação de aulas e realização de regências. Estas experiências são geralmente realizadas em conjunto com outros bolsistas do programa, podendo ocorrer em duplas ou em grupos maiores.

Em relação à concepção original do PIRP:

O Programa Residência Pedagógica parte da ideia inicial vivida nos cursos da saúde, especialmente no curso de Medicina, como meio de levar o bacharel em medicina, após a conclusão do curso, participar de uma residência específica para fins de aperfeiçoamento na profissão em uma área específica (DA SILVA, 2020, p. 105).

Os participantes selecionados por meio de processos seletivos específicos para o Programa Residência Pedagógica são designados como residentes. Nas duas primeiras edições, cada grupo era composto por 24 residentes, porém, na terceira edição, esse número foi reduzido para 15. A atuação dos residentes se dá em uma escola designada como "escola campo", onde contam com a orientação de um professor da educação básica, denominado preceptor. Cada grupo é coordenado por um professor da universidade, chamado de docente orientador, constituindo assim um núcleo do PIRP.

Cada núcleo do PIRP estabelece parceria, com exceções, com três instituições da educação básica, que funcionam como escolas campo. Em cada uma dessas escolas, o projeto conta com a contribuição direta de um professor que receberá os residentes em suas aulas, atuando como preceptor.

No que tange à função primordial do programa, conforme estipulado pela portaria gab nº 82, de 26 de abril de 2022, o PIRP tem como objetivo promover a experiência de regência em sala de aula para os discentes que já concluíram a segunda metade dos cursos de Licenciatura, em escolas públicas de educação básica, sob a orientação de um professor da escola. Mais especificamente, a referida portaria estabeleceu os seguintes objetivos específicos:

- I - fortalecer e aprofundar a formação teórico-prática de estudantes de cursos de Licenciatura.
- II - contribuir para a construção da identidade profissional docente dos licenciandos;
- III - estabelecer corresponsabilidade entre IES, redes de ensino e escolas na formação inicial de professores;
- IV - valorizar a experiência dos professores da educação básica na preparação dos licenciandos para a sua futura atuação profissional; e
- V - induzir a pesquisa colaborativa e a produção acadêmica com base nas experiências vivenciadas em sala de aula (BRASIL, 2022, p. 2).

A CAPES estipulou que os preceptores desempenham o papel de mediadores entre as Instituições de Ensino Superior e as Instituições da Educação Básica, por meio da interação com residentes e docentes orientadores, embora estes últimos também participem dessa interação. Em síntese, o preceptor, em colaboração com o professor orientador da instituição de ensino superior, deve executar as seguintes atividades: facilitar a realização de atividades que propiciem aos residentes interagir no ambiente escolar e se envolver ativamente na rotina deste ambiente; proporcionar aos estudantes em formação a oportunidade de contribuir para a concepção de atividades que atendam às demandas da escola, enriquecendo, assim, suas experiências formativas; e permitir que eles proponham e conduzam práticas que efetivamente

estimulem a aprendizagem dos alunos, preparando-os de maneira eficaz para sua futura trajetória profissional.

Segundo Santiago e Cruz (2023, p. 11):

[...] é crucial que as instituições de ensino valorizem e fortaleçam Programas como PIBID e Residência Pedagógica bem como o Estágio, garantindo uma preparação efetiva e de qualidade para aqueles que desejam ingressar na carreira docente.

Na era contemporânea, é crucial intensificar o aprimoramento da formação dos professores, especialmente diante da tendência de aceitação acrítica por parte de uma parcela da população das informações científicas veiculadas pelos meios de comunicação, muitas vezes sem passarem por uma devida validação científica (ALBUQUERQUE; NEGRÃO, 2021).

Este estudo, trazendo a interface entre a Residência Pedagógica e a constituição identitária colabora para um aperfeiçoamento desta política pública por estender seus potenciais benefícios ao aprofundar seu papel neste sentido. Também estabelece lacunas que podem servir de base para pesquisas futuras.

O artigo está estruturado em uma introdução com considerações sobre a temática, o objeto de estudo, objetivos e justificativa. Na sequência é apresentada a metodologia da investigação. Depois são feitas as relações entre os estudos encontrados na pesquisa bibliográfica. Por fim, são feitas as considerações finais.

Após a apresentação dos pontos centrais a serem analisados, segue-se a descrição da metodologia adotada nesta pesquisa.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa científica é um processo caracterizado por sua complexidade e constituição dinâmica, exigindo rigor metodológico e embasamento teórico consistente. Nesse contexto, a revisão de literatura emerge como um dos mais importantes pilares para o desenvolvimento de estudos robustos e relevantes. Existem diversas formas de pesquisar sobre as produções. Algumas delas são: Estado da Questão; Revisão Sistemática de Literatura; Estado da Arte. Optou-se nesta pesquisa pelo desenvolvimento de um Estado da Questão.

A finalidade da produção de um Estado da Questão (EQ), segundo Nóbrega-Therrien e Therrien (2004), é conduzir o pesquisador a fazer um registro de como está o seu objeto de estudo no estado atual, tendo como base um rigoroso levantamento bibliográfico. Fazer esse

inventário consiste em um momento de aprofundamento de conhecimentos sobre o objeto investigado, favorável à definição do objeto da investigação e da delimitação do problema de pesquisa.

No levantamento de trabalhos científicos sobre a temática escolhida, foram feitas pesquisas em três bancos de dados: Portal de Periódicos da CAPES; Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES; ERIC - Education Resources Information Center. No primeiro, buscou-se artigos publicados em revistas científicas do Brasil. No segundo, as produções acadêmicas oriundas da conclusão de Mestrados e Doutorados de universidades brasileiras. Por fim, no banco de dados internacional ERIC, o foco foram artigos científicos em inglês. Com estas três bases de dados, e a pesquisa com adoção de filtros, foi construído um banco de trabalhos científicos relativos ao objeto de estudo.

Os descritores utilizados na busca foram: identidade docente (teacher identity); preceptor (preceptor); residência pedagógica (pedagogical residence); formação de professores (teacher training). Os descritores foram cruzados para uma maior aproximação com o objeto de estudo.

CRITÉRIOS DE FILTRAGEM

No que concerne à filtragem dos dados obtidos, os critérios adotados foram: trabalhos que foram revisados por pares; publicados de 2015 a 2023; apresentavam temas ligados aos objetivos da busca para a elaboração do estado da questão. O ano inicial, 2015, foi escolhido porque neste ano ocorreu a publicação dos documentos legais que nortearam as Licenciaturas no Brasil até bem pouco tempo e, portanto, as publicações sobre formação de professores relacionadas ao modelo mais próximo do atual e que repercutiram na formação dos docentes graduados no Brasil na última década, bem como estes documentos tinham validade no ano de início do PIRP. Este intervalo temporal é considerado adequado para coleta de referências sem desvirtuar da realidade presente.

OS ACHADOS DA REVISÃO

Realizada a exposição da seleção de trabalhos, o Quadro 01 a seguir, traz a relação dos textos que foram selecionados para análise do EQ.

Quadro 01 - Trabalhos relativos selecionados para análise no Estado da Questão.

AUTORES	TÍTULO	TIPO	ANO DE PUBLICAÇÃO	BASE DE DADOS
LIRA, MEDRADO e COSTA	Os diálogos entre preceptor e residente no contexto da Residência Pedagógica: reflexões em prol de uma construção de identidade docente	Artigo	2020	PPC
SOUZA, SOUZA E CARNEIRO	Identidade docente em Geografia e programas formativos: uma interpretação Habermasiana	Artigo	2021	PPC
DA SILVA, BARROS, SANTOS, DA SILVA, GOMES	Relato de experiência na formação da identidade docente	Artigo	2020	PPC
MOREIRA e PASSOS	Para licenciandos em Matemática participantes do Programa Residência Pedagógica	Artigo	2020	PPC
MONTEIRO, QUEIROZ, ANVERSA e SOUZA	O programa residência pedagógica: dialética entre a teoria e a prática	Artigo	2020	PPC
BARRETTO, BRITO e LIMA	O prazer de experienciar a Residência Pedagógica em um subprojeto interdisciplinar	Artigo	2023	PPC
DA SILVA	Contribuições do programa residência pedagógica na formação de professores da educação básica	Dissertação	2020	CTDC
MARIA	Fios que entrelaçam a formação docente para Educação de Jovens e Adultos: narrativas de normalistas do CIEP 341 no município de Queimados-RJ	Dissertação	2016	CTDC
FREITAS	A construção da identidade profissional docente a partir das histórias de vida de licenciandos em Matemática participantes do Programa Residência Pedagógica da UNILAB'	Dissertação	2020	CTDC
RODIGUES	Identidade Docente na Creche: Encontro de sujeitos em diferentes tempos formativos	Dissertação	2021	CTDC

SOUZA	Representações sociais sobre ser professor e o processo de (re)construção da identidade docente: um estudo no curso de Licenciatura em química da UFAC - Rio Branco	Tese	2021	CTDC
SANTOS	Constituição da identidade de professores de Ciências no contexto do Programa de Residência Pedagógica	Dissertação	2023	CTDC
ÇELİK, YORULMAZ e ÇOKÇALIŞKAN	Pre-Service Primary School Teachers' Beliefs about the Consistency of the Teacher Training Program on the Formation of Their Teacher Identity	Artigo	2021	ERIC
BABANOĞLU e AĞÇAM	Turkish EFL Teacher Candidates' Early Teacher Identity	Artigo	2019	ERIC
FRASER	Filling Gaps and Expanding Spaces--Voices of Student Teachers on Their Developing Teacher Identity	Artigo	2018	ERIC
KARABAY	An Investigation of Prospective Teachers' Views Regarding Teacher Identity via Metaphors	Artigo	2016	ERIC
BENSON	Migrant Teachers and Classroom Encounters: Processes of Intercultural Learning	Artigo	2019	ERIC
TRACZ, BEARE e TORGERSON	A Longitudinal Case Study of a School-University Partnership for Training Teachers	Artigo	2018	ERIC
DIMITROFF e DIMITROFF	New Beginnings: Trials and Triumphs of Newly Hired Teachers	Artigo	2018	ERIC
PAPPA	A Case Study of Three Finnish Pre-Service Teachers' Emotions and Understanding of CLIL during an Online Practicum	Artigo	2021	ERIC

Fonte: Elaboração dos autores com base nos bancos de dados PPC, CTDC e ERIC.

O conceito de identidade apresenta diferentes significados nas diversas obras. Os trabalhos se alicerçam em autores como Pimenta, Nóvoa e Tardif para conceituarem identidade.

Existe, contudo, a ideia em comum de que a identidade dos professores é fruto das relações estabelecidas. Assim sendo,

[...] a identidade é um processo de construção do sujeito historicamente situado. A profissão de professor, como as demais, emerge em dado contexto e momento histórico, como resposta as necessidades que estão postas pelas sociedades, adquirindo estatuto de legalidade” (PIMENTA, 2012a, p. 19).

A identidade docente é um processo que não acontece da noite para o dia, mas mistura o sentimento e falas sobre ser professor (NÓVOA, 2000). O detalhamento dos possíveis caminhos que se podem trilhar a este mesmo destino é o que se encontra nos relatos dos diferentes trabalhos analisados.

No que concerne ao foco das pesquisas sobre identidade docente no Brasil, a maioria dos estudos escolhidos para análise versam sobre a constituição identitária na formação inicial de professores. As áreas específicas do conhecimento nas quais aconteceram as pesquisas foram variadas. Lira, Medrado e Costa (2020) pesquisaram na Licenciatura em letras estrangeiras. Souza, Souza e Carneiro (2021) focaram no curso de Geografia. Da Silva *et al.* (2020) realizaram investigação no curso de Física. Moreira e Passos (2020), Freitas (2020) fizeram análises sobre a Licenciatura em Matemática. Monteiro, Queiroz, Anversa e Souza (2020) procederam pesquisa na área da Educação Física. Na Licenciatura em Química, temos o trabalho de Souza (2021). Já Maria (2015) e Rodrigues (2021) realizaram estudos junto a estudantes de Pedagogia. Alguns trabalhos optaram por não focar em uma Licenciatura em específico, mas por realizar a pesquisa tendo como sujeitos alunos de diversas Licenciaturas. Foi o caso de Veras *et al.* (2021) e Da Silva (2020). Pelos resultados encontrados nos trabalhos nacionais, sejam artigos, dissertações ou teses, percebeu-se que as investigações sobre identidade docente não estão restritas ao curso de pedagogia. Elas têm sido realizadas em diferentes Licenciaturas. E este olhar é extremamente necessário porque o ato de formar professores caminha lado a lado com a constituição profissional docente.

Entender a relação que existe entre a identidade docente e o próprio exercício profissional é uma preocupação que tem emergido como forma de responder aos complexos desafios que se apresentam ao trabalho docente. Lira, Medrado e Costa (2020), Souza, Souza e Carneiro (2021), Da Silva, Barros, Santos, Da Silva e Gomes (2020), Moreira e Passos (2020), bem como Monteiro, Queiroz, Anversa e Souza (2020) buscam compreender como se constitui

a identidade docente dos universitários participantes do projeto residência pedagógica a partir da interação destes com os professores da educação básica atuantes na função de preceptor. Souza (2021) também discorre sobre a relação das vivências da constituição identitária inicial. Trilhando os mesmos objetivos, encontramos as dissertações de Da Silva (2020), Maria (2015), Freitas (2020) e Rodrigues (2021). Pode-se observar que políticas públicas precisam atentar para a interface formativa do contato entre os sujeitos e as pesquisas mencionadas trazem pormenores sobre como ocorrem estes processos. Mas restam ainda algumas dúvidas que estas ainda não respondem: o que pode ser modificado na Residência Pedagógica objetivando otimizar ainda mais este processo de aprendizagem a partir da interação.

Lira, Medrado e Costa (2020) afirmam a promoção da constituição da identidade dos universitários, residentes, através das vivências oportunizadas pela residência pedagógica. Este processo tende a ser crítico e consciente. Comparando às experiências proporcionadas entre PIBID e RP, Souza, Souza e Carneiro (2021), afirmam que ambos os projetos contribuem para a constituição da identidade docente, em razão de proporcionar aos licenciandos experiências no espaço escolar atuando como professores. Para Barreto *et al.* (2023), o Programa de Residência Pedagógica tem o potencial de melhorar as habilidades de ensino dos estudantes de licenciatura e fortalecer sua identidade profissional. Santos (2023) é mais específico e aponta que a identidade dos residentes é formada por experiências individuais e coletivas (por meio da interação com orientadores, preceptores, outros residentes, alunos). Embora estes estudos citem, uma lacuna a ser melhor investigada é o papel dos docentes orientadores na formação identitária e sua diferenciação em relação às ações dos preceptores.

O PIRP, especificamente, coloca o residente diante de situações imprevistas nas quais terá que tomar decisões com base em experiências prévias e a partir de uma base teórica sólida (DA SILVA *et al.*, 2020). E são nessas rotinas que valores são agregados e os aprendizados ocorrem (MOREIRA; PASSOS, 2020). Nos estudos levantados aponta-se para a relevância da teoria, mas esta é sempre citada como oriunda das disciplinas curriculares. Mesmo que não de forma explícita, é possível tecer uma crítica ao PIRP por este pouco incentivar diretamente leitura de uma base teórica que respalde a prática.

Quando indagados sobre a RP, são comuns os relatos de pertencimento e sentimento de satisfação (MONTEIRO *et al.*, 2020). Esse estreitamento de laços é em parte consequência do maior tempo de interação na escola mesmo em comparação com o estágio supervisionado (DA SILVA, 2020). O processo de escrita, algo comum aos diferentes grupos da RP, é mais uma

estratégia de registro e reflexão que contribui para uma aprendizagem dos saberes docentes (MARIA, 2015). Uma possibilidade desse registro é através da história de vida onde aspectos da trajetória formativa são resgatados (FREITAS, 2020; SOUZA, 2021).

A língua inglesa é a predominante nos trabalhos sobre identidade docente tanto numa busca geral, como também nos trabalhos selecionados para análise nesta pesquisa. Dentre os trabalhos selecionados, a maioria pesquisou diversas Licenciaturas de forma concomitante. Fraser (2018), Karabay (2016), Benson (2019), Tracz, Beare e Torgerson (2018), Dimitroff e Dimitroff, (2018) e Pappapa (2021) foram os trabalhos científicos que traçaram suas trajetórias metodológicas com olhares simultâneos em diferentes áreas do saber. De forma contrária, outros escolheram analisar a realidade de um curso em particular. Foi o caso do texto produzido por Çelik, Yorulmaz e Çokçalışkan (2021) que teve como sujeitos os professores polivalentes dos anos iniciais. Já os estudos de Babanoğlu e Ağçam (2019) dialogaram com a realidade de professores de língua estrangeira inglesa. A predominância da língua inglesa mostra um avanço principalmente dos Estados Unidos no que concerne aos estudos identitários na formação docente.

Tracz, Beare e Torgerson, (2018) tecem relações sobre a importância da interação escola e universidade para a formação inicial. A crença nos programas de formação de professores manifesta pouco efeito positivo no processo identitário dos professores (ÇELIK, YORULMAZ; ÇOKÇALIŞKAN, 2021). Mas de forma complementar a essa temática, o tipo de universidade frequentada tem relação direta com o processo identitário (BABANOĞLU; AĞÇAM, 2019). De forma mais precisa, percebe-se que se os universitários são mal acompanhados no desenvolvimento do estágio o que leva a enfrentar dificuldades no seu processo de constituição identitária (FRASER, 2018). Os estudos apontam para a questão da qualidade do acompanhamento é crucial. Não basta acompanhar, mas é preciso que esta ação seja feita com qualidade.

De forma similar à conceituação encontrada nos trabalhos do Brasil, também se adota, em outros países, um conceito de identidade composto por vários fatores. A identidade seria, em suma, resultado de elementos cognitivos, sociais e sensoriais (KARABAY, 2016). Neste sentido, Benson (2019) realizou pesquisa na qual professores imigrantes demonstraram mudanças em sua própria identidade profissional a partir da sua interação em uma nova sociedade. Ou seja, identidade profissional não é algo estático e está submetido aos fatores citados. Isso também é evidenciado por Dimitroff e Dimitroff (2018) na pesquisa que mostrou

as mudanças em professores recém-contratados. Segundo Pappa (2021) as emoções relacionadas ao ambiente de trabalho repercutem e muito na própria visão que os docentes possuem de si mesmos. De forma análoga, aspectos subjetivos e de importância para a formação docente na Residência Pedagógica devem ser considerados na própria dinâmica deste programa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa teve objetivo analisar as relações entre identidade docente e formação de professores no Programa Residência Pedagógica (PRP) a partir da compreensão como os trabalhos científicos abordam essa interface. A principal conclusão é que as pesquisas indicam a importância crucial da atuação dos preceptores na formação identitária dos residentes, porém, não há estudos que demonstrem as contribuições da preceptoria para o desenvolvimento identitário do próprio preceptor nem do docente orientador. Dado que a educação é uma via de mão dupla, é essencial investigar como os preceptores e docentes orientadores podem passar por processos identitários através da sua experiência no Programa Residência Pedagógica (PRP).

Após a análise dos 20 textos científicos selecionados, pode-se enumerar agora algumas conclusões. A primeira é que não há um único trabalho que relacione de forma incisiva constituição identitária a partir do exercício da função de preceptor (a) ou docente orientador no projeto residência pedagógica. Entender como ocorre o processo de constituição identitária dos docentes é uma lacuna.

A segunda conclusão é que os residentes encontram na RP uma maior força para sua constituição identitária por este proporcionar um maior tempo de interação com a escola em comparação com o estágio supervisionado. Também colaboram nesta finalidade a adoção de estratégias de escrita ou relatos de história de vida como ferramenta reflexiva e planejamento em equipes.

A terceira conclusão é que a formação identitária dos universitários participantes da Residência Pedagógica, os residentes, tem forte correlação com a atuação dos preceptores (as). Em um movimento circular dialógico, ambos aprendem. Neste entendimento de que o aprendizado não é somente do residente, é que se estabelece a necessidade da pesquisa a ser realizada sobre a constituição identitária a partir do exercício da preceptoria. A ideia propõe compreender as contribuições que a Residência Pedagógica oportuniza para o desenvolvimento

profissional dos professores que atuam como preceptores. Muito se fala nos benefícios para o corpo discente no PIRP em processo formativo, mas pouco se destacam os ganhos para aqueles que atuam como coformadores: os preceptores (as).

Ao considerar a identidade durante a formação de professores, os programas podem ajudar a cultivar uma compreensão mais profunda da diversidade cultural e social presentes nas salas de aula. Isso permite que os educadores reconheçam e respeitem as identidades dos alunos, criando ambientes de aprendizagem onde todos se sintam valorizados e representados.

Além disso, refletir sobre a própria identidade permite que os professores reconheçam seus próprios preconceitos, privilégios e experiências de vida que podem influenciar suas práticas de ensino. Essa consciência reflexiva promove uma abordagem mais crítica e consciente da educação, possibilitando que os professores ofereçam um suporte mais sensível e eficaz aos alunos. A compreensão da identidade também promove a empatia e a conexão entre professores e alunos. Ao reconhecer e valorizar as diversas experiências e perspectivas dos alunos, os educadores podem estabelecer relações mais autênticas e significativas, criando um ambiente escolar mais acolhedor e inclusivo.

É importante destacar que a reflexão sobre a identidade não é apenas relevante durante a formação inicial de professores, mas também ao longo de suas carreiras. Os educadores devem continuar a explorar e questionar como suas identidades influenciam suas práticas de ensino, buscando constantemente maneiras de melhorar e se adaptar às necessidades dos alunos em constante mudança.

Em resumo, estudar a relação entre identidade e programas de formação de professores não apenas enriquece a prática educacional, mas também contribui para uma educação mais equitativa, inclusiva e significativa para todos os alunos. É essencial que os educadores reconheçam e valorizem a importância de sua própria identidade e a dos alunos para promover um ambiente de aprendizagem positivo e enriquecedor.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Eduarda Cristina dos Santos Albuquerque; NEGRÃO, Felipe da Costa. Pesquisas sobre alfabetização científica em processos de formação de professores. **Revista de Estudos Interdisciplinares**, v. 3, n. 4, p. 113–127. 2021. Disponível em: <https://revistas.cceinter.com.br/revistadeestudosinterdisciplinar/article/view/257>. Acesso em: 09 mar. 2024.

BABANOĞLU, M. Pinar; AĞÇAM, Reyhan. Turkish EFL Teacher Candidates' Early Teacher Identity. **Asian Journal of Education and Training**, v. 5, n. 2, p. 386-391. 2019. Disponível em: <https://eric.ed.gov/?id=EJ1224697>. Acesso em: 02 jan. 2024.

BARRETTO, Lara Gabriela Lima; BRITO, Assicleide da Silva; LIMA, Carolina de Oliveira Cerqueira. O prazer de experienciar a residência pedagógica em um subprojeto interdisciplinar. **Revista de Estudos em Educação e Diversidade**, v. 04, n. 11, p. 1-15, jan./dez., 2023. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/reed/article/view/14063>. Acesso em: 02 jan. 2024.

BENSON, Alan. Migrant Teachers and Classroom Encounters: Processes of Intercultural Learning. **London Review of Education**, v. 17, n. 1, p. 1–13. 2019. Disponível em: <https://uclpress.scienceopen.com/hosted-document?doi=10.18546/LRE.17.1.01> . Acesso em: 02 jan. 2024.

BRASIL. **Portaria Gab nº 82, de 26 de abril de 2022**. Dispõe sobre o regulamento do Programa Residência Pedagógica - PIRP. Disponível em: https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/diretoria-de-educacao-basica/28042022_Portaria_1691648_SEI_CAPES___1689649___Portaria_GAB_82.pdf . Acesso em: 19 out. 2022.

ÇELİK, Özkan; YORULMAZ, Alper; ÇOKÇALIŞKAN, Halil; Pre-service primary school teachers' beliefs about the consistency of the teacher training program on the formation of their teacher identity. **International Online Journal of Education and Teaching (IOJET)**, v. 8, n. 2, p. 1279-1290. 2020. Disponível em: <https://acikerisim.mu.edu.tr/xmlui/handle/20.500.12809/9869> . Acesso em: 02 jan. 2024.

CIAMPA, Antonio da Costa. **A estória do Severino e a história da Severina** – um ensaio de psicologia social. São Paulo: Brasiliense, 2005.

DA SILVA, Francisco das Chagas. **Contribuições do programa residência pedagógica na formação de professores da educação básica**. Dissertação (Mestrado em Educação e Ensino) – Universidade Estadual do Ceará, Quixadá, p. 121, 2020. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=10731086. Acesso em: 02 nov. 2023.

DA SILVA, Kássia Oliveira; BARROS, Eduardo; SANTOS, Shirley Melo da Luz; DA SILVA, Edgar Duarte; GOMES, Érica Cupertino. Relato de experiência na formação da identidade docente. **Revista Desafios**, v. 7, n. Supl. RP-UFT, 2020. Disponível em: <https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/desafios/article/download/8814/16697> . Acesso em: 07 dez. 2023.

DIMITROFF, Andrea; DIMITROFF, Ashley. New Beginnings: Trials and Triumphs of Newly Hired Teachers. **Eurasian Journal of Applied Linguistics**, v. 4, n. 2, p.135–153. 2018. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/327898701_New_Beginnings_Trials_and_Triumphs_of_Newly_Hired_Teachers. Acesso em: 07 dez. 2023.

FRASER, William J.. Filling Gaps and Expanding Spaces-Voices of Student Teachers on Their Developing Teacher Identity. **South African Journal of Education**, v. 38, n. 2, mai. 2018. Disponível em: http://www.scielo.org.za/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0256-01002018000200007. Acesso em: 04 jan. 2024.

FREITAS, Bruno Miranda. **A construção da identidade profissional docente a partir das histórias de vida de licenciandos em Matemática participantes do Programa Residência Pedagógica da UNILAB**. Dissertação (mestrado) – Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Fortaleza, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/55637>. Acesso em: 01 dez. 2023.

KARABAY, Aysegul. An Investigation of Perspective Teachers' Views Regarding Teacher Identity via Metaphors. **Eurasian Journal of Educational Research**, Issue v. 65. 2016. Disponível em: <https://dergipark.org.tr/tr/download/article-file/622500> . Acesso em: 02 dez. 2024.

LIRA, Edvaldo Santos de; MEDRADO, Betânia Passos; COSTA, Walison Paulino de Araújo. Os diálogos entre preceptor e residente no contexto da Residência Pedagógica: reflexões em prol de uma construção de identidade docente. **Horizontes de Linguística Aplicada**, ano 19, n. 2, 2020. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/horizontesla/article/view/32851>. Acesso em: 02 dez. 2023.

MARIA, Liliane Sant'Anna de Souza. **Fios que entrelaçam a formação docente para Educação de Jovens e Adultos: narrativas de normalistas do CIEP 341 no município de Queimados-RJ**. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, São Gonçalo, p. 99, 2015. Disponível em: <https://www.bdt.d.uerj.br:8443/handle/1/10005>. Acesso em: 02 dez. 2023.

MONTEIRO, J. H. L. ; QUEIROZ, L; C. ; ANVERSA, A. L. B.; SOUZA, V. F. M. SOUZA. O programa residência pedagógica: dialética entre a teoria e a prática. **Holos**, Ano 36, v.3, e9545, 2020. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/9545>. Acesso em: 02 dez. 2023.

MOREIRA, Ana Paula; PASSOS, Marinez Meneghello. Para licenciandos em matemática participantes do programa residência pedagógica: o que é formação de professores? **Revista Docência no Ensino Superior**, Belo Horizonte, v. 10, e023813, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/rdes/article/view/23813>. Acesso em: 02 dez. 2023.

NÓBREGA-TERRIEN, Silvia Maria; TERRIEN, Jacques Therrien. Trabalhos científicos e o estado da questão: reflexões teórico-metodológicas. **Estudos em Avaliação Educacional**, v. 15, n. 30, jul.-dez. 2004. Disponível em: <https://publicacoes.fcc.org.br/ea/article/view/2148>. Acesso em: 02 dez. 2023.

PAPPA, S. A case study of three Finnish pre-service teachers' emotions and understanding of CLIL during an online practicum. **Latin American Journal of Content & Language**

Integrated Learning, v. 14, n. 1, p. 41-68. 2021. Disponível em: <https://files.eric.ed.gov/fulltext/EJ1326317.pdf>. Acesso em: 02 dez. 2023.

RODRIGUES, JÉSSICA PIRES. **A construção da identidade profissional docente a partir das histórias de vida de licenciandos em Matemática participantes do Programa Residência Pedagógica da UNILAB**. Dissertação (mestrado) – Universidade Federal de São Carlos – Campus Sorocaba, Programa de Pós-Graduação em Educação, Sorocaba, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/55637>. Acesso em: 02 dez. 2023.

SANTIAGO, R. M. B.; CRUZ, C. R. da. A importância da articulação entre teoria e prática na formação inicial de professores: reflexões a partir dos programas institucionais e estágio curricular. **Revista de Estudos Interdisciplinares**, v. 5, n. 6, p. 368–379. 2023. DOI: <https://doi.org/10.56579/rei.v5i6.997>.

SANTOS, Mikaela Rocchigiani Magnavita dos. **Constituição da identidade de professores de Ciências no contexto do Programa de Residência Pedagógica**. Dissertação (Mestrado) – Universidade Estadual de Santa Cruz. Programa de Pós-graduação em Educação em Ciências e Matemática, Ilhéus, 2023. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=13599729. Acesso em: 03 jan. 2024.

SOUZA, Gahelyka Aghta Pantano. **Representações sociais sobre ser professor e o processo de (re)construção da identidade docente**: um estudo no curso de Licenciatura em Química da UFAC - Rio Branco. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, p. 285, 2021. Disponível em: <https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/71913>. Acesso em: 02 dez. 2023.

TRACZ, Susan M.; BEARE, Paul; TORGERSON, Colleen. A Longitudinal Case Study of a School-University Partnership for Training Teachers. **Journal of School Administration Research and Development**. Journal of School Administration Research and Development, v. 3, n. 1. 2018. Disponível em: <https://files.eric.ed.gov/fulltext/EJ1190935.pdf>. Acesso em: 02 dez. 2023.